



**Substratos disponíveis na Região Sul de Santa Catarina.** Back, M.M.<sup>1</sup>; Petry, H.B.<sup>2</sup>; Marodin, G.A.B.<sup>1</sup>; Schafer, G.<sup>1</sup>. <sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil; <sup>2</sup> Epagri/ Estação Experimental de Urussanga, Urussanga, SC, Brasil. Autor responsável: [backmarina@gmail.com](mailto:backmarina@gmail.com)

O uso de substratos adequados para o cultivo de plantas é fundamental para o sucesso da produção. Viveiristas da região sul do estado de Santa Catarina, onde o cultivo em ambiente protegido vem crescendo muito, a maioria não utiliza substratos com características físico-químicas adequadas. Eles produzem seu próprio substrato (caseiro) que é composto basicamente por terra, cinza de casca de arroz e cama de aviário, alegando ser uma formulação de baixo custo e menor necessidade de regas durante o cultivo. No entanto, essa composição pode formar um substrato com alta densidade e condutividade elétrica acarretando em sérios problemas fitossanitários e mal desenvolvimento das mudas. Assim, o objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento de substratos disponíveis na região sul do estado de Santa Catarina e analisar suas características físico-químicas. Foi realizado um levantamento dos substratos disponíveis nas principais agropecuárias da região. Após este levantamento, foram coletadas amostras desses e do substrato caseiro padrão da região (composto por terra, cinza de casca de arroz e cama de aviário na proporção de 4:4:1 respectivamente) e encaminhadas para o Laboratório de Análise de Substratos da UFRGS. No laboratório, realizou-se a tríplex análise física (densidade seca (DS) e úmida em Kg.m<sup>-3</sup>, umidade atual, porosidade total (PT), espaço de aeração (EA), água facilmente disponível (AFD), água tamponante (AT) e água remanescente (AR) em %) e químicas (pH em H<sub>2</sub>O e condutividade elétrica (CE) em mS.cm<sup>-1</sup>). Os parâmetros físico-químicos foram comparados com o ideal, conforme a literatura, para o cultivo da maioria das plantas. Foram encontrados 8 substratos comerciais: Carolina Soil<sup>®</sup> Classe XV (CS), MecPlant<sup>®</sup> Tabaco 1, TecnoMax<sup>®</sup> HF, Turfa Fértil<sup>®</sup> F11, Turfa Fértil<sup>®</sup> Florestal CA, Turfa Fértil<sup>®</sup> Morango Cult Sleb, Turfa Fértil<sup>®</sup> Citros Novo e Turfa Fértil<sup>®</sup> Hortaliça CA. Quanto aos parâmetros físicos e químicos, houve muita variação. O pH variou de 4,69 (MecPlant) a 6,53 (TecnoMax), sendo a faixa ideal de 5,5 a 6,2. A CE foi de 0,09 (CS) a 1,5 (Florestal CA). A DS obteve valores muito altos de 643,56 (Caseiro) a muito baixos de 110,29 (CS). Os valores de PT foram próximos do ideal de 75 a 85% variando de 72,59 (Citros Novo) a 93,82 (CS). A AFD foi de 5,52 (Citros Novo) a 24,35 (Caseiro). Já a AT variou entre 1,13 (Citros Novo) e 5,78 (Caseiro). E a AR foi de 25,39 (Morango Cult) a 40,24 (Citros Novo). Comparando o ideal (15% sólidos, 25%EA, 25%AFD, 5%AT e 30%AR) com os substratos testados, o TF F11 e o Caseiro foram os que mais se aproximaram desses parâmetros. O levantamento realizado apresentou uma variedade de substratos comerciais com características físico-químicas distintas, podendo ser explorados para as mais diversas finalidades.

Palavras-chave: característica físico-química; substrato comercial; substrato caseiro; parâmetros ideais.